

# Saúde, opção das mulheres

Quando se trata de investimentos em saúde, os planos privados cobrem 25% da população. A maioria desse público (54%) é formado por mulheres. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde (ANS), os planos de adesão coletiva, aqueles adquiridos por empresas, respondem por 65% das coberturas enquanto apenas 22% são pagos individualmente.

O Brasil é o segundo maior mercado do mundo de planos de saúde privado, com cerca de 40 milhões de segurados. "Na década de 1980 e 1990 tínhamos uma situação de neutralidade entre pobres e ricos quando o assunto era plano de saúde. Hoje, com a invasão dos planos e a falência do Estado, esse cenário mudou. Ricos gastam mais que pobres", afirmou Fernando Gaiger. Porém, os gastos com saúde são 60% com medicamentos e não com atendimento.

Apesar de representar apenas 2% dos gastos médios da família brasileira, as práticas culturais intradomiciliares são 85% do que se gasta com cultura. A pesquisa aponta a valorização da televisão, do DVD, do som como forma de cultura. Enquanto as despesas externas, teatros, cinemas e exposições têm apenas 17% dos 2% gastos com cultura e lazer. Segundo o Ipea, todas as classes valorizam a televisão.